

## Jazz ao Norte passa a ter concertos regulares

Alice Barcellos

Espaço funcionava já com escola e cursos de jazz, além de consultas de musicoterapia

● O espaço Jazz ao Norte, no Porto, vai começar a promover, a partir deste mês, concertos regulares no auditório da instituição, pretendo afirmar-se também como um clube de jazz. No espaço, que existe desde 2006, já funciona uma escola dedicada ao estilo musical, com um curso profissional, curso livre e para crianças, além de consultas de musicoterapia e uma agência de promoção de músicos.

Concertos que apostam na “música pela música”, para quem gosta e aprecia os improvisos e os acordes do jazz, numa sala para 110 pessoas com uma acústica “muito boa” e um piano de cauda, um instrumento di-



PAULO PIMENTA

**Concertos para quem aprecia os improvisos e os acordes do jazz**

ficil de encontrar nos espaços mais pequenos, como explicou o gerente do Jazz ao Norte, Pedro Ferreira. Com um auditório mais reduzido, os concertos podem ser mais intimistas e o público tem a possibilidade de estar

mais perto dos músicos. O programa de concertos começa já amanhã, às 18h, com o projecto Banda Sonora Live.

A ideia surgiu em Março, quando a cantora Sofia Ribeiro fez lotar o audi-

tório. “Todos os músicos que vieram cá falavam nas qualidades acústicas da sala”, referiu Pedro Ferreira. A partir daí, começou-se a pensar numa forma de dinamizar o espaço. “Até Agosto vamos ter concertos sempre ligados ao jazz e tentar perceber que tipo de público vem.” Um dos objectivos dos concertos é chamar mais alunos para a escola.

Nesta primeira fase, os bilhetes custam cinco euros e os dias dos concertos dividem-se entre sábado e quarta-feira (às 21h30) e domingo (às 18h). Futuramente, o espaço pretende investir mais no jazz à quarta-feira e dedicar o sábado à música clássica, numa tentativa de conquistar nichos de público que não têm muita oferta nesta área. “Vamos tentar fazer um tipo de noite diferente”, disse o gerente. Se o Clube de Jazz tiver resultados positivos, a ideia é apresentar os números à Câmara do Porto para pedir apoio na realização de concertos que recebam grandes nomes, como Mário Laginha e Bernardo Sasseti.